

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

SUBTEMA: Juventude, Direito e Políticas Públicas.

### **CATAVENTO junto das crianças e adolescentes em situação de rua e trabalho infanto-juvenil: Reflexões sobre a relação entre Psicologia e Direitos Humanos.**

*Autora:*

*Alexsandra Maria Sousa Silva - UFC*

*Co-autoras:*

*Profa Ms Nara Maria Forte Diogo Rocha – UFC*

*Luizyland Lima - FASM*

Este texto trata-se de um relato de experiência, de onde emergem reflexões teóricas e vivenciais junto do projeto CATAVENTO, no município de Sobral, fazendo uma relação entre a Psicologia Comunitária e seu encontro com a Psicologia do Desenvolvimento e com a teoria histórico-cultural da mente. O CATAVENTO é um serviço de abordagem social do Centro de Referência Especializado de Assistência Social — CREAS (Sobral), atende às crianças e jovens até 18 anos incompletos, adultos e idosos em situação de rua, incluindo qualquer tipo de vulnerabilidade/risco social. O olhar aqui trazido se direciona a situação de trabalho infanto-juvenil, considerando uma dimensão pessoal e coletiva, tendo como ponto nodal a promoção dos Direitos Humanos dos jovens nesse contexto. Para isso, a perspectiva histórico-cultural diz que é através da atividade, ou seja, da relação do jovem com o mundo que ele constrói a realidade e é afetado por ela. Fica claro que, para estudar desenvolvimento é preciso estudar não só o papel do jovem, mas também do adulto que está em interação com ele. Aqui, o adulto atua como mediador, compreendendo assim o desenvolvimento como fruto das relações sociais e culturais, através de processos chamados de interação e mediação, onde a aquisição de conhecimentos advém da interação do sujeito com o meio circundante e são mediados pela troca. Que implicações teria a situação trabalho infanto-juvenil nesses processos de troca e mediação? Quais relações sociais e culturais estariam aí presentes? A equipe técnica do projeto é formada por psicólogo, assistente social e pedagogo que realizam visitas institucionais; Acompanhamento familiar através de visitas domiciliares; atendimentos psicossocial; Reuniões, campanhas e oficinas; Articulação com OG's e ONG's. Tem-se os educadores sociais que realizam as abordagens sociais junto das crianças e jovens em situação trabalho infanto-juvenil. Os objetivos do projeto são assegurar os direitos garantidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente. Para esse CATAVENTO girar, se tem a parceria do Conselho Tutelar; CRAS's (Centro de Referência em Assistência Social); PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil); Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos de 0 a 6 anos — SCFV; PRO JOVEM Adolescente, etc. Dentre os resultados, se tem visto a importância da compreensão histórico-cultural para enxergar o jovem, em seu processo de desenvolvimento, como um sujeito de direitos e deveres, capaz de construir a realidade e ser também afetado por ela. É visto também o valor da afetividade e do vínculo nesse processo de desenvolvimento e transformação desses sujeitos que se dá em meio a realidade, onde se tem a dialética entre o jovem-família-escola-comunidade e as políticas públicas (a nível municipal, estadual e federal). Dentro dessa proporção de

ações-reflexões, é que se faz necessário pensar e re-inventar o compromisso da Psicologia para com a promoção dos Direitos Humanos da juventude brasileira.